



AULA COMO ENSAIO: EXPERIMENTAÇÃO DE ESCRICOLAGEM

Darlan Gebing Scheid (PIBIC-CNPq), Sonia Regina da Luz Matos (Orientador(a))

Este projeto finaliza-se pela mostra de quatro protocolos de experiência de Escricolagem e um conjunto de fotografias sobre o tema aula como ensaio. Esses protocolos ocorreram no ateliê do curso de extensão da pesquisa: Aula como Ensaio pelas condições e possibilidades de Escricolagem. A presente pesquisa apresenta quatro conceitos operativos da aula como ensaio, que compõem o encontro do ateliê por meio do curso de extensão pela experimentação da Escricolagem. Na tentativa de estudar esse tipo de aula que ensaia, se fez esse ateliê por meio de um curso de extensão no Programa de Pós Graduação em Educação da Universidade de Caxias do Sul, composto pela pesquisa Pedagogia da Diferença. O curso intitulado de “ateliê fez o seu ensaio por meio da: Escricolagem”, no ano de 2021, em meio a pandemia, por meio de encontro presencial digital (síncrona). Para a pesquisa foram elaborados dois movimentos metodológicos, sendo o primeiro: gerar os dados da análise dos conceitos da pesquisa promovendo um curso de extensão elaborando um produto didático para formação de professores por meio da escricolagem; e o segundo: mostrar a montagem do material elaborado no curso de extensão para expô-lo como produto didático, ou seja, protocolo de experiência, e disponibiliza-los no espaço *online* do Instagram. Sobre a aula como ensaio: A aula como ensaio requer uma docência pesquisada e artístada como parte de uma vitalidade que nada tranquiliza, porque faz um espaço delirante pela de potência política-inventiva. A aula como ensaio é voltada para um corpo-pesquisador, que pergunta e desnaturaliza: O que quer uma aula? Diante de tal pergunta escuta e cria protocolos de experiência pela escricolagem. Seguimos como resultados da pesquisa os modos de compor a aula como ensaio que se estendeu para o curso de extensão (ateliê) a partir de quatro conceitos: crítica genealógica, solidão, escricolagem e seus gestos. Sobre o ateliê de escricolagem e o encontro com as dadaístas: Pelas obras de algumas mulheres artistas dadaístas. E deste estudo disparou-se uma receita-protocolo-dadaísta, baseada em experimentos dadaístas. Os participantes desta experimentação eram professores, artistas, estudantes de graduação, pesquisadores, sendo eles desafiados a inventar sua receita-protocolo-dadaísta por meio da escricolagem. Sobre os protocolos de experiências de escricolagem: Essas receitas criadas pelos participantes do ateliê estão publicadas no perfil do Instagram @escricolagem.

Palavras-chave: Aula como ensaio, Escricolagem, Escricolagem.

Apoio: UCS, CNPq